

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII

ASSIGNATURAS

Cidade, anno..... 12\$000
Fóra, anno..... 14\$000
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTU, 31 de Dezembro de 1899

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$800
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56

N. 512

"A Cidade de Ytú"

A Cidade de Ytú envia a todos os seus assignantes e leitores as mais cordiaes saudações pela entrada do anno novo.

Certamente o anno que hoje finda, devorado no abysmo insaciavel dos tempos, não correu sereno para a nobre e grande familia ytuaana, que jamais se alimentou do odio, que degrada e das paixões, que suffocam; as magoas, os dissabores, os soffrimentos, as perfidias sangraram sem piedade o generoso coração deste povo, desfazendo com a rapidez do raio os sonhos de paz e de harmonia ardentemente por elle almeçados, desvanecendo os sorrisos de esperança com que foi saudada a aurora de noventa e nove; e a realidade, que esmaga sob suas patas de chumbo as mais doces illusões, veio impor-se na sua feroz brutalidade.

E' que negrejava nos roseos horisontes de nossos sonhos o espirito satânico da raiva despeitada, que obrigava as familias aterrorisadas fugirem á tormenta, occultando-se no recesso do lar, a tremer de inquietação pela vida de antes carissimos, por isso que nem a vida foi respeitada, como se os sobresaltos, a dor e o lucto pudessem constituir castigo bastante á sobrançeria com que se elevaram acima de tantas miserias, desprezando os botes apeçonhados da perfidia que rastejava colleando, na impotencia raivosa da serpe, cuja cabeça fóra decepada. Quasi que foi só o soffrimento que atormentou esta população altiva... mas, não a subjugou; e assim como o fogo purifica o ouro, os soffrimentos que lhe trouxe o anno que hoje termina, serviu para retemperar-lhe o animo, fortificando-a para os embates da vida, animando-a para as luctas da justiça, e, bemdicta a Providencia que se digna visitar uma população, signal é de que ella precisa ser experimentada, elevando se em esphera superior para poder aproveitar a victoria do futuro.

Que as apprehensões de amanhã se transformem em sorrisos, pelo triumpho da Justiça libertada, cobrindo com o pesado manto do esquecimento as magoas de noventa e nove são os votos que de coração a Cidade faz a seus dignos leitores.

O BRASIL E O SECULO XIX

Eis-nos chegados ao fim do seculo XIX, tão pomposamente denominado "o seculo das luzes." D'entre as nações que salientaram-se pelo seu progresso na senda da civilização, o nosso amado Brasil está incontestavelmente em primeira plana.

Os acontecimentos e evoluções da grande nação ali estão a provar sobejamente o que affirmamos.

No inicio d'este seculo, em 1807, o colosso das Pyramides, não satisfeito com o seu dominio quasi universal, enviava á patria de Camões um dos seus mais denodados cabos de guerra, Junot, para apoderar-se das riquissimas terras banha-

das pelo Tejo e Douro. O principe regente, atemorizado á chegada dos leões dominadores de quasi toda a Europa, não trepidou em deshonrar a memoria gloriosa de Albuquerque e Nuno Alvares e embarcando-se com os seus fidelissimos fidalgos fez-se á vela com destino a então colonia do Brasil. Em 16 de Dezembro de 1815, era promulgado na séde da corte, no Brasil, o decreto pelo qual a colonia brasileira era elevada a categoria de reino. Cinco annos depois a revolução do Porto reintegrava no seu throno, em Portugal, el-rei D. João VI. Uma vez, que o brio portuguez repellira, a custo de muito sangue, o despota francez, nada mais restava senão que sua magestade voltasse ás delicias e commodidades de sua corte na metropole. Ficára porem em terras brasileiras, um filho do rei, o príncipe D. Pedro, nomeado regente, á sua partida. As côrtes portuguezas, tão cobardes como interesseiras, vendo que o Brasil caminhava a passos agigantados para sua independencia, alvitaram tomar uma medida tão descabida como vexatoria, qual a de reduzi-lo á antiga condição colonial. Foi então que em 1822 deu-se a grandiosa proclamação no Ypiranga; pela qual foi o Brasil declarado independente. Para este commettimento concorreu de modo assás saliente a camara municipal de Ytú, que por indicação do grande Paulo Souza e intermedio da edilidade de S. Paulo conferio plenos poderes e a mais franca adhesão á causa de nossa independencia.

Ocioso será innumerar os serviços prestados pela monarchia ao nosso desenvolvimento intellectual e material. Sómente atrever-se-hão a negal-os espiritos destituídos da menor parcella de bom senso.

Essa forma de governo teve seus erros, abusou mesmo de sua auctoridade; mas qual é o governo d'um paiz novo e inculto, que não incorre, seculos depois, na censura dos apreciadores apaixonados? Hoje, em plena republica, (o ideal dos povos independentes, na phrase de emerito escriptor) vamos repetir-se scenas que relembram, não já a prepotencia e intolerancia monarchicas, mas simplesmente o despotismo colonial. Hoje que a instrucção é profusamente ministrada á infancia e que nas escolas prega-se a mais ampla liberdade do pensamento, é que vemos no templo augusto da Justiça, os levitas da Lei, polluirem-se ao contacto dos interesses mesquinhos e da mais desenfreada ganancia.

Dir-se-hia que as más paixões innatas no homem desforram-se por esta forma de progresso da educação intellectual. Releve-nos o leitor esta massante digressão, visto como só tivemos em mente, apontando alguns defeitos da sociedade contemporanea, apenas notar este phenomeno que se dá no desenvolvimento de um povo, a corrupção dos seus costumes de par com a mais aprimorada educação.

A' primeira vista parece um paradoxo, mas não o é, pois tem-se dado o mesmo em quasi todas as nações civilizadas. Agora, apenas resta que nós, correspondendo aos esforços de nossos antepassa-

dos, alliemos ás virtudes civicas o curso de nossa intelligencia ou de nosso braço, em prol do desenvolvimento da patria, para em breve podermos repetir com o poeta:

A nação do lethargo se desperta
E—livre—marcha pela estrada aberta
A's glorias do porvir.

Ytú, 31—12—99.

J. M. P.

LEVIANA

(INEDITA)

Ai, de ti, se não te acordas
Emquanto inda tempo, ó flor,
Do somno da seducção!

(BRUNO SEABRA).

Menina, ha muita flor na primavera
E perfumes no ar;
No firmamento azul ha muitos astros
Que se banham no mar;

Ha muito colibry pelos pomares
E abelhas no jardim;
Ha muita candidez, muita frescura
Nas faces do jasmim.

Quando o doce crepusculo se espande
Lá nos seios de Deus,
Ha muita languidez por sobre a terra,
Ha volupia nos ceus.

Menina, ha muita rosa em tua idade
De illusão e de luz;
Muito sonho feliz,—sonho de amores
Teus olhares seduz....

Mas, ah! que desabrocha o branco lyrio
A' sombra do pomar,
E se os raios do sol abrasadores
Vem-lhe a fronte beijar,

Perde o ledo frescor—empallidece
E pende para o chão....
Depois lá vem a noite e o doce orvalho,
Mas tudo, tudo em vão!

Tem cuidado, menina!—para as flores
O sol abrasador;
Para a moça, ao raiar das primaveras
Ha um abysmo—o amor—

DR. FRANCISCO A. NARDY.

1871.

Cães de Jacarépaguá

Vim passar o Anno Bom com o compadre Zeferino, em Jacarépaguá.

Muito me hei divertido.

O Zeferino é um excellente sujeito, insigne plantador de abacaxis e pai de trez galantes moçoilas muito risonhas e sempre vestidas iguá, com tres topes de fita no cabello.

Como uma dellas vai casar brevemente, quasi todos os dias ha festança em casa.

Reune-se a gente da vizinhança em tocatas e dançatas, *illustradas* com orgias de abacaxi e pontuadas por calices de laranjinha especial.

A alma da pagodeira é o noivo da menina, um alentado cachopo, assaz popular naquellas regiões e incomparavel no violão.

Roça pelo sublime, quando descanta em tom plangente e olhos brancos:

Nas horas morta da noite
Como é doce o meditar...
Quando as estrella scéntilla
Nas ondas que é lá do mar!

Mas ha uma cousa em Jacarepaguá de que não tenho gostado.

Os cães...

Inticam com a sobrecasaca e só admittem o paletot branco ou pardo.

Tendo eu sahido a passeio num laranjal, para refrescar as idéas, trajando o meu *frac* de cheviotte, a cachorrada me sitiou de todos os lados, ladrando desesperadamente.

Atordoado, apavorado, defendia-me como um heroe, a principio aduando, supplicando, offerecendo-lhes nickeis, em seguida energicamente, com pedradas e *passa-fóra*!

Porém os bichos a nada attendiam. Oito fauces caninas, de aguçados colmillos, punham em xaque as minhas pernas. Gritei por soccorro.

Appareceu ao longe o abacaxeiro, e berrou:

—Tire o paletot! Tire o paletot!

Obedeci, por instincto de conservação, e saquei fóra o *frac*.

—Jogue-o fóra! Jogue-o fóra!

Arramessei o casaco a alguns metros de distancia.

A canzoada avançou para o *frac* e espatifou-o em dous tempos, não se importando mais commigo.

Volvi á casa em mangas de camisa, intrigado e furioso; as mocinhas taparam a bocca com a mão, para disfarçarem o riso.

Pedi ao Zeferino explicação do singular caso.

—Esses cães são muito bairristas...

Como por cá ninguem usa *frac* ou sobrecasaca, elles só admittem paletot branco ou pardo...

E emprestou-me um casaquito de brim, do seu uso, dentro do qual, apertado qual Judas em sabbado d'alleluia, pude voltar ao laranjal para refrescar as idéas.

J. GURREA.



BODOCADAS

Finda o se'lo luminoso;
E a mui illustre *pamonha*,
Manda que eu hoje deponha
O bodoque revoltoso.

Eu que a contrariar não ousou,
Porque lhe conheço a rouha,
Antes que a dita me imponha
Já o deixei em repouso.

Si hoje aqui inda appareço,
E' porque muito appeteco,
As *Boas-Festas* lhe dar.

E o bom leitor que não muja,
Pois que a vontade da *cuja*,
—Té põe se um defuncto a andar—

Vaz-Gil.

Noticiario

Eleições.—Realisa-se hoje a farça ridicula com que se pretende legalisar as designações já feitas dos que humilde e servilmente acceitaram o papel de representantes da—commissão central—na camara federal.

Pobre Estado de S. Paulo! Quem diria que a capital artistica do Brazil, o centro da lavoura, o fóco da industria, o berço da liberdade, antes activo, grande, rico e poderoso, ficasse reduzido a miseravel posição de feitoria de uma commissão que o explora, suggando lhe gotta a gotta o resto da passada grandeza!

E o altivo povo paulista, vergontea dos bandeirantes reduzidos a posição de servos, sem liberdade, curvados servilmente aos acenos de seus senhores!...

Mas não! A dignidade ainda não está extincta, e a maioria do povo, os verdadeiros paulistas repellem enojados o papão mineiro, uns não concorrendo á comedia, outros não acceitando os designados.

Festa do Espirito Santo.—O leilão de prendas em beneficio de...

Grupo Cesario Motta.—Esteve terça-feira ultima nesta cidade o dr. José Van Humbeech, engenheiro da Superintendencia de Obras Publicas, que aqui veio para fazer o orçamento dos reparos precisos no oitão do edificio onde funciona o grupo Cesario Motta e do fecho dos fundos do quintal do mesmo edificio.

Cassino Jundiabyano.—Pela directoria desta sociedade nos foi enviado um convite para assistirmos a *soirée* a realizar-se no dia 6 de Janeiro proximo, em homenagem a nova directoria que tem de dirigir os destinos da mesma sociedade.

Gratos pela delicadeza do convite.

Consortio.—Realizou se quinta feira ultima o consortio do sr. Francisco de Almeida Camargo, commerciante desta praça, com a exma. sra. d. Urbina Pacheco Jordão, filha do fallecido sr. Joaquim Elias Pacheco Jordão.

Clinica importante.—Transcrevemos do *Municipio de Jundiaby* a noticia abaixo, referente ao conceituado e dedicado clinico dr. Souza Freitas, nosso distincto conterraneo:

«O conceituado medico dr. Antonio de Souza Freitas, teve ante-hontem á noite chamado para uma clinica importantissima.

Achava se ha longas horas em laborioso trabalho de parto a sra. d. Ferucinica Fabichaque, esposa do sr. Martino Fabichaque, empregado da Companhia Paulista.

Durante o longo trabalho, o medico que assistia a enferma não pôde, apesar dos maiores esforços, conseguir a extração da creança e se declarou impotente para o final da sua clinica sem o auxilio de profissional mais competente, tendo em seguida abandonado a enferma, que unicamente confiada na dedicação do seu esposo, aguardava soccorro em tão perigosa condição.

Nessa difficil situação o sr. Martino Fabichaque correu á procura do dr. Souza Freitas, ás 10 horas da noite, o qual

acudindo promptamente ao chamado, encontrou a enferma em doloroso sofrimento, extrahindo incontinentemente o feto, que já se havia deslocado, apesar de ter sido abandonado pelo medico da parturiente.

O dr. Souza Freitas trabalhou sósinho, retirando se ás 11 horas, deixando a enferma fóra de perigo e em condições lisongeiras.»

Collegio de N. S. do Patrocinio.—Com inolvidavel solemnidade, realizaram se as festas do encerramento das aulas e distribuição de premios ás alumnas do Collegio de N. S. do Patrocinio, regido pelas dignas irmãs de S. José.

Reunido grande numero de convidados no salão nobre do collegio, foi executado o—*Hymno Nacional*—pelas sras. dd. Amalia Cintra Ferreira, Valentina Pinto de Moraes, Belmira Loureiro, Ernestina Soares, Cyra da Silveira Rezende e Eulina Bicudo.

Em seguida, um grupo de gentil meninas recitou interessante dialogo—*La guerre des deux Roses*—com muita graça e naturalidade, sendo muito apreciado.

As sras. dd. Clotilde e Carolina Leite de Barros, Leida Padua e Ana Apolonia de Moraes, com admiravel performance executaram bellissima—*Marche*—para dois pianos, e harmonium, sendo aporcentado por todas as alumnas o—*Hymno de distribuição dos premios*.

Nos intervallos dos premios as diversas classes de meninas cantaram canções de diversas linguas com muita correção, e deitavam ao auditorio com magnificos trechos de musica, seguindo o programma que foi distribuido.

—*O fim do Mundo*, dialogo infantil, por um grupo de meninas.

—*La Sonnambule—Fantaisie*, executada pelas sras. dd. Maria Emilia, Maria Antonietta de Q. Telles, Eliza Lucoheri, Alice Bastos e Maria de A. Campos,

—*O Eremita de dez annos*,—comedia infantil.

—*Canto—coro*.

—*Der Selbstentel*,—*Sespräch*.

—*La leçon du Rossignol*,—romance et vocalises.

—*Parisina*,—divertimento militar.

—*A despedida*,—bellissima allegoria que a todos encantou.

A irmã Maria Theodora, digna superiora e suas virtuosissimas auxiliares são credoras por certo da estima que justamente lhes é tributada pela sociedade brasileira que jámais poderá esquecer a dedicação, o amor abnegado e santo e o interesse com que educam as meninas que lhes são confiadas, preparando-lhes o espirito com solida instrução, e o coração com os perfumes da virtude christã.

Mais indemnisação.—Por sentença do juiz federal do Estado do Rio-Grande, passada em julgado, foi a Fazenda Nacional condemnada a pagar de indemnisação a d. Faustina Caetano da Silva e Francisco Luiz Pereira da Silva a quantia de 285:159\$220, por danos causados ao gado vaccum e cavallar de suas estancias Flor da Praia e Cordeiro, pelas forcas da União durante a ultima revolta neste Estado.

Hom'essa!—Tendo o sr. agente executivo da camara officiado a um cidadão intimando-o a entupir a privada existente em sua propriedade e a construir outra de tijolos, o referido cidadão foi entender se com o agente, afim de fazer lhe ver que era impossivel fazer uma outra agora, visto atravessarmos a estação das aguas; o sr. Leobaldo Fonseca, illustre camarista, que estava presente, assumindo uas ares de inglez que marchava para o Transwaal, disse-lhe cerimoniosamente:

—Entupa-a, nem que não possa construir outra; entupa-a, é conveniente que não haja mais aquillo...

Hom'essa, sr. Leobaldo...aonde quer então que a gente corra quando sentir *revolução interna*?

Capella de Santa Rita.—Em vista do bem resultado produzido pelos leilões e dos donativos feitos é de crer que em breve sejam iniciadas as obras de reparo de que resente-se a nossa capella de Santa Rita.

Os leilões, não contando o de hontem, produziram a importancia de 2:059\$800 e os donativos em dinheiro andam já em 311\$500.

Os donativos foram feitos pelos srs.:

Antonio de Sampaio Leite.	10\$000
Coronel Domingos Sertorio.	20\$000
Um anonymo	3\$000
»	1\$000
João Vieira.	5\$000
Chrispiniano Fontoura Costa	5\$000
João da Costa Coimbra.	20\$000
Dr. José Manoel A. Alvim	10\$000
José e Almeida Sampaio	10\$000
José Augusto da Silva	5\$000
Jose Maria Alves	10\$000
Ryona tra. d. Ragonia Corrêa	10\$000
Leite	10\$000
Sra. d. J. Ferreira de	5\$000
Carvalho	3\$500
Diverzio	4\$000
Manoel Joaquim da Silva	3\$000
Francisco da Terra Pinho.	10\$000
Tristão Nogueira da Costa.	10\$000
Luiz Manoel da Fonseca	40\$000
Major Bento Lourenço.	100\$000
Producto do leilão.	2:059\$800
	2:371\$300

Secção Livre

Praça de dois immoveis

Chamamos a attenção das pesssas que quiserem fazer um bom emprego de dinheiro para o edital de praça que vai publicado na secção competente desta folha.

A casa que vae á praça por 9:000\$000 foi ha pouco mais de anno comprada por 16:000\$000; achando-se a mesma em perfeito estado de conservação.

O terreno, situado num dos suburbios desta cidade e que vai á praça por..... 2:700\$000, está todo fechado e contem boa agua potavel, prestando-se perfeitamente para uma pequena chacara.

Leilões de prendas

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, communica ao publico que, por motivo imprevisto, resolveu a mudar a hora do leilão de prendas, que devia realizar-se aos 31 de Dezembro, ás 7 horas da noite, para ás 4 da tarde do mesmo dia.

E espera o valioso auxilio dos devotos do Espirito Santo.

JOÃO CARLOS XAVIER.

Sociedade Musical

"Independencia 30 de Outubro"
De ordem do sr. presidente convido a todos os socios para uma reunião no salão do Club Lavoura e Commercio, no dia 2 de Janeiro proximo futuro, ao ao meio dia, afim de ser eleita a nova directoria desta utilissima sociedade, vis-o terminar a 6 de Janeiro o mandato da actual.

O secretario
PORCIMO C. COUTO.

Edital

O Doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito nesta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios, Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia seis do corrente, ao meio-dia, em frente á porta do edificio do Forum, largo da Matriz, numero cinco desta cidade os immoveis seguintes: Uma casa de morada sita á rua do Carmo, numero onze, desta cidade, com quatro frestas de frente, divisando do lado de cima com casa e quintal da herança de Antonio Dias Bueno, do lado de baixo com casa e quintal de Dona Anna Candida do Nascimento, e pelos fundos com quintal pertencente á Igreja Matriz, avaliada em dez contos de réis (10:000\$000) e vae a segunda praça por nove contos de réis (9:000\$000), um terreno sito na estrada da "Ponté" deste municipio dividindo com terras que foram de Luiz Gonzaga da Fonseca, com terras de Felipe Corrêa Leite, avaliada por trez contos de réis, e vae a segunda praça por dois contos e setecentos mil réis (2:700\$000). Estes bens são pertencentes ao expolio do finado Amador Paula Leite de Barros e vão á praça a requerimento dos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e outros de igual teor que serão affixados nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos trinta de Dezembro de 1899. Eu Tristão Grellet, ajudante habilitado, o escrevi. Eu Jorge Vaz Guimarães, escrivão interino, o subscrevi.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

Annuncios

Assucar usina de Pernaubuco

Tem de superior qualidade e novo armazem de

Franklin Basilio.

ARROZ JAPÃO

De 1ª qualidade, tem na casa de

Franklin Basilio

Ameixas pretas

e tamaras superiores tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

Arroz da terra

Tem, superior, no armazem de

Franklin Basilio.

Manteiga mineira

De superior qualidade encontra-se em casa de

Franklin Basilio.



Agradecimento e convite

Antonio Ferraz de Sampaio Leite, dr. Julio Speranza e sua senhora e dr. João Sophia sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio municipal os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe e sogra d. Francisca de Almeida Leite. Novamente convidam seus amigos e parentes a assistirem a missa de 7º dia que por alma da mesma finada mandam celebrar terça-feira, 2 de Janeiro, ás 8 e 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo; pelo que mais uma vez anticipam seus agradecimentos.

Ytú, 28 de Dezembro de 1899.

PASTO

Arrenda-se o pasto da chicara de d. Isol na Bueno de Camargo sito á rua de S. nt'Anna, desta cidade. Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Farelo detrigo

BARATISSIMO
Tem no armazem de Franklin Basilio.

FESTA

De N. S. do Rosario

No dia 6 de Janeiro terá lugar a festa de N. S. do Rosario na Igreja da Matriz desta cidade Triluo nos dias precedentes. No dia da festa: missa cantada com sermão e procissão á tarde, Ytu, 18 de Dezembro de 1899.

O encarregado
Padre João Baptista Oger.

Queijos

Superiores gordos frescos tem no armazem de Franklin Basilio.

Preço á venda

Vende-se obra da rua do Commercio n. 77, ante a rua 15 de Novembro.

Este magnifico prío, alem das vastas acomodações pa numerosa familia e excellentes mazers para qualquer negocio tem grande quintal com

para a rua de Santa Rita. Para tratar com Silva Pinheiro na mesma rua n. 54 ou com o proprietario Francisco Jose de Araujo, em Itacy. O preço não desagradará ao comprador.

apel de Cartas tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da palma.

Sobrado á venda

Vende-se sobrado o sobrado da rua do Commercio n. 94. Esta-se na mesma rua n. 107.

Nozes e amendoas, novas, tem em casa de Franklin Basilio.

O grande destruidor de insectos!

Descoberta maravilhosa! PO' KAMMERJAGER

Superior a tudo quanto ha até hoje conhecido!

Mata pulgas, piolhos, moscas, traças, grillos, persevejos, pulgões, formigas e mosquitos!

MATA, DESTROE completamente as baratas.

Já matou o Pó da Persia

Inoffensivo tanto ás pessoas como aos animaes domesticos.

Experimentem!

Vende-se no Armazem da rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

MEDICO
DOCTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 63, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU

Officina da Lavoura

N'esta officina tambem ferra-se animaes com toda a perfeição e promptidão. por todos os sistemas. Tambem encon-
Montanhas, de varios nu-
meros.

Rua da Candelaria - 1

ESQUINA DA RUA DO COMMERCIO
Augusto Treichel.

Passas, novas, em casa de Franklin Basilio.

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros vende por preços commodos.

Papel de embrulho

O unico deposito nesta cidade é no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Tabella de preços:

100 balas.	5\$500
50 »	5\$700
30 »	5\$800
10 »	6\$000
1 »	6\$500

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vasos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mes, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytu--Rua do Commercio, 112

Porcino Camargo Couto

Photographia Italio-Brasileira

Casa matriz em Jundiahy, rua Francisca Glycerio 75

Nesta cidade, rua do Commercio 94, sobrado

(Antiga Pharmacia S. Sebastião)

Francisco Antonio Mazzilli que de, achou conveniente fabricar um dos trabalhos a platinotypo. Encarrega-se de tirar qualquer trabalho de negocio um bom offizal. Attendo a culare

Casa do Barateiro

RUA SANTA CRUZ N. 109

O abaixo assignado communica aos seus amigos e freguezes de receber um lindo sortimento de fazendas, objectos de rinto, chapéus modernos para homens e senhoras, grande variedade de calçados de todas as qualidades, modernos, para senhoras e crianças. Preços baratissimos.

Salles Cu

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz-se t e qualquer trabalho concernente a sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechadura de segredo, que vende-se por preços e modos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabimas e tres armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro. Ytu, 20 de Outubro de 1899.

Superior FUMO DO JAHU

Para 50 arrobas	50\$000
» 30 arrobas	52\$000
» 10 arrobas	55\$000
» 1 arroba	60\$000
Fumo regular 1 arroba	20\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio, esquina do largo do Carmo.

at
Al
Hotel de
tambem por

A LOJA DO VALLE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALLE LENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação de nova sociedade, conforme communicacão que fazem a praça.

A nova firma dispõe de grandes recursos para as principais casas do Rio Janeiro e São Paulo fazerem compras em condições mais possiveis de artigos de primeira qualidade do seu negocio

MODAS, ROUPAS,

ALGODÃO, CANGAÇOS,

ETC. ETC.

BARATISSIMOS

pedem aos seus muitos fr
reconhecida preferencia
MUITA FAZENDA PO

grande, chic e varia

OS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.